

## **Pedagogia em ambientes não escolares: uma perspectiva da área hospitalar**

Mariana Roberta Aguirre<sup>1</sup>; Janaina de Oliveira<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Discente do Curso de Pedagogia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES - email: mariana.89.aguirre@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

O presente texto tem como objetivo apresentar as mudanças na formação do pedagogo e as diferentes áreas de atuação desse profissional bem como conceituar a Pedagogia Hospitalar e o trabalho a ser desenvolvido nesse segmento na sociedade. Dessa forma, entendemos que a prática de ensinar na Educação Infantil e Ensino Fundamental I era exigido somente a formação nos cursos de Magistério e, posteriormente com a Lei Diretrizes e Bases (LDB), nº 9.394/96 passa a ser exigido que os professores curso superior de Licenciatura em Pedagogia, fortalecendo a expansão do curso no país. No entanto, as escolas superiores de formação de professores sempre estiveram voltadas, especificamente, para a atuação desses profissionais somente no ambiente escolar, ou seja, a educação formal. Por outro lado, com a evolução da sociedade emergem novos conceitos e ideias a respeito da prática pedagógica, dentro dessa nova forma de pensar a educação na sociedade surge a pedagogia em espaços não escolares a partir da atuação desses profissionais em hospitais, empresas, centros culturais, circos entre outros (LIBÂNEO, 2006). Na contemporaneidade, o pedagogo precisa ter uma visão globalizada da educação e dentro deste contexto passou a ser requisitado em vários setores da educação não formal, além da educação formal é claro, sempre tendo em vista o aluno como o centro do processo educativo. Ao sair do ambiente escolar pedagogo deixa de ser mero transmissor de conhecimento e passa a ser agente transformador da nova realidade ao qual está inserido. Para Libâneo (2008), a prática pedagógica não pode se restringir a uma educação tradicional e sistemática dentro das escolas. A prática pedagógica é ampla, uma vez que o saber precisa estar em qualquer parte da sociedade e frente a essa nova realidade, esse trabalho demonstra a importância do trabalho pedagógico em ambientes não escolares como área social, empresarial e, com ênfase para hospitalar, como recorte teórico. A Pedagogia Hospitalar surgiu devido a necessidade de dar continuidade aos estudos das crianças que estavam afastadas da escola por estarem em tratamento dentro dos hospitais. Assim, esse tipo de educação ocorre como forma de garantia do processo de ensino e aprendizagem aos pacientes que ficam por longos períodos nos hospitais. Isto significa que a pedagogia hospitalar surge como uma alternativa para promover a aprendizagem de forma igualitária. Para Matos e Mugiatti (2007, p.37) a Pedagogia Hospitalar é um processo alternativo de educação continuada que ultrapassa o contexto formal da escola, pois levanta parâmetros para o atendimento de necessidades especiais transitórias do educando, em ambiente hospitalar e/ou domiciliar.

**Palavras-chave:** Formação docente; História da Pedagogia; Legislação; Pedagogia Não-Formal.

### **Referências bibliográficas**

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6ª. Edição. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

\_\_\_\_\_. **Que destino os educadores darão à pedagogia?** In: PIMENTA, S. G. (coord.) Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 2008.

MATOS, E. L. M.; MUGIATTI, M. M. T. de F. **Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde.** 2. ed . Petrópolis: Vozes, 2007.